



FERTBIO 2016

“RUMO AOS NOVOS DESAFIOS”

16 a 20 de Outubro

Centro de Convenções de Goiânia - GO

FUNGO MICORRÍZICO DE ORQUÍDEA NA BIOFERTILIZAÇÃO DE PLANTAS DE ARROZ EM CASA DE VEGETAÇÃO

Kellen Cristhina Inácio Sousa¹, Diogo Ferreira Alfaix de Assis¹, Luís Paulo Pereira Nascimento¹, Serge Agnonsou¹, Priscilla Ferreira Teodoro¹, Jacqueline Campos Borba de Carvalho¹, Fábio José Gonçalves^{1,2}, Leila Garcês de Araújo¹ e Marta Cristina da Corsi de Filippi².

¹Universidade Federal de Goiás - UFG, Goiânia - GO, bio.kcisbr@gmail.com; ²Embrapa Arroz & Feijão, Santo Antônio de Goiás - GO.

Fungos micorrízicos favorecem as orquídeas tanto na germinação das sementes como na nutrição de plantas adultas. Estes fungos, comumente, pertencem ao gênero *Rhizoctonia* e são denominados rizoctonióides. Espécies deste gênero são patógenos de diversas plantas, como por exemplo, o arroz. Contudo, há relatos do uso de fungos rizoctonióides tanto no biocontrole de doenças quanto no desenvolvimento vegetativo desta planta. Diante do exposto, objetivou-se testar o efeito de um fungo micorrízico de orquídea no crescimento de plantas de arroz. Os experimentos foram realizados em casa de vegetação, na Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás – GO, e no Laboratório de Genética de Microrganismos, na UFG. Foram utilizadas sementes das cultivares BRS Primavera, no Ensaio 1, e BRS Tropical, Ensaio 2. A assepsia das sementes foi feita com álcool 70% e hipoclorito comercial e cinco lavagens consecutivas com água destilada. Foi usado solo peneirado adubado com NPK (5-30-15) no plantio e o isolado En07, *Rhizoctonia oryzae* micorrízica de *Epidendrum nocturnum* Jacq. (orquídea). Os tratamentos do Ensaio 1 foram: (T1) aspersão de água (controle), (T2) Plantas inoculadas com discos de 9 mm do micélio de En07, (T3) Plantas aspergidas com 5 g/L En07/água e (T4) Plantas aspergidas com 10 g/L En07/água; e do Ensaio 2: (T1) aspersão de água (controle), (T2) Plantas inoculadas com discos de micélio de En07 e (T3) Plantas aspergidas com 5 g/L En07/água. A inoculação foi feita em plantas com vinte dias e a aspersão em plantas com sessenta dias após a germinação. Em ambos os ensaios a avaliação foi realizada oitenta dias após a germinação. As médias avaliadas foram submetidas ao teste Tukey (5% de significância). No Ensaio 1, observou-se diferença estatística entre os tratamentos. Todos os três tratamentos usando En07 apresentaram plantas maiores do que o controle (T1). No Ensaio 2, foi observado que o T2 aumentou a altura e peso seco de dez plantas em relação aos demais tratamentos. Mas para a variável tamanho da maior raiz, os três tratamentos não diferiram estatisticamente entre si. Quanto ao peso fresco (dez plantas) os T2 e T3 apresentaram maiores valores que o controle (T1). Estes resultados sugerem o efeito benéfico do isolado En07 nas plantas de arroz durante a fase vegetativa.

Palavras-chave: *Rhizoctonia oryzae*, Orchidaceae, *Oryza sativa*, desenvolvimento vegetativo.

Apoio financeiro: CAPES, FAPEG.

Promoção

Realização